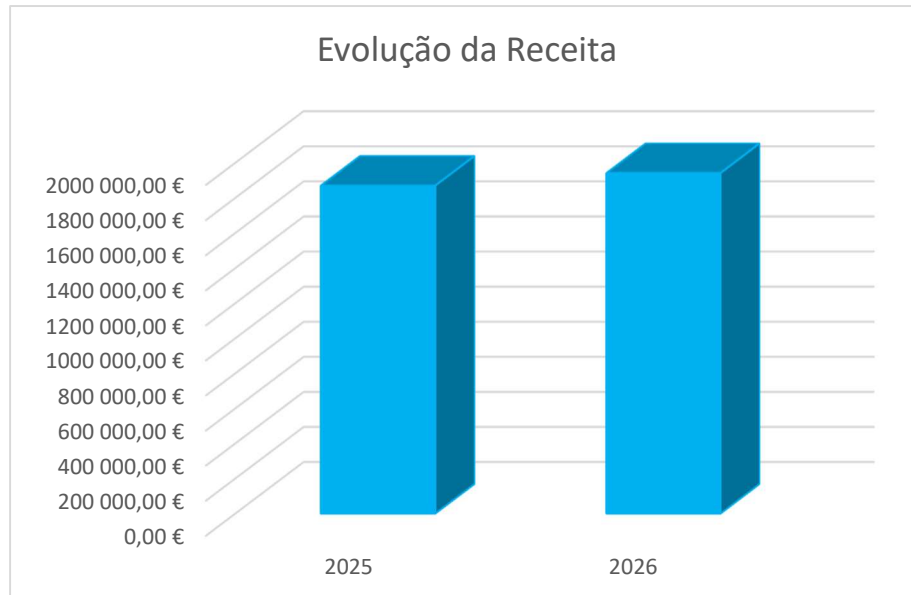




# **Situação Financeira**

**janeiro a abril 2026**

## 1. Evolução da Receita



A receita cresceu 3,8%, passando dos 1 869 962,67 € que haviam sido registados em 2025 para 1 941 205,44 € em 2026.

A cobrança das receitas continua a não ser regular da parte o Município de Lisboa continuando a faltar a liquidação de verbas, designadamente dos Auxiliares de Ação Educativa, dos quais apenas recebemos até final de abril 16 694,85 €, ou seja, metade da verba devida.

De facto, até 30 de abril, a junta de freguesia apenas recebeu uma tanche dos CAF/AAAF, estando em dívida o Município com as restantes verbas, inclusive com a tranche final do protocolo do mandato que já se concluiu em outubro.

Entretanto já tivemos que pagar os salários dos trabalhadores da Educação, Higiene Urbana, continuámos a assegurar o Fundo de Emergência Social e a fazer face a uma série de despesas associadas ao dia a dia dos protocolos, que ainda não foram assinados.

Uma informação adicional. Nos termos do nº 4 do artigo 17º da Lei 56/2012, de 8 de novembro, os recursos financeiros da Reforma Administrativa de Lisboa são transferidos mensalmente até ao dia 15 de cada mês, mas no mês de maio, o Município de Lisboa, apenas transferiu o respetivo montante no dia 18.

## Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

	2025	2026	Var %
Impostos diretos	996,21 €	2 732,63 €	174,30
Taxas, multas e outras penalidades	23 124,82 €	50 665,47 €	119,10
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	1 129 814,78 €	1 151 500,95 €	1,92
Venda de bens e serviços correntes	223 728,35 €	233 257,73 €	4,26
Outras receitas correntes	479,98 €	1 993,68 €	315,37
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da gerência anterior	491 818,53 €	501 054,98 €	1,88
<b>Total</b>	<b>1 869 962,67 €</b>	<b>1 941 205,44 €</b>	<b>3,81</b>

O acréscimo da receita é explicado pelo importante aumento das “taxas, multas e outras penalidades” e pelo incremento das “transferências correntes”, o qual se deve às verbas do Estado, pois as transferências do Município caíram cerca de 3 mil euros (de 59342,78 para 56300,95 euros).

	2025	2026	Var
Impostos diretos	996,21 €	2 732,63 €	174,30
Taxas, multas e outras penalidades + imp indiret.	23 124,82 €	50 665,47 €	119,10
Venda de bens e serviços correntes	223 728,35 €	233 257,73 €	4,26
Outras receitas correntes	479,98 €	1 993,68 €	315,37
<b>Total</b>	<b>248 329,36 €</b>	<b>288 649,51 €</b>	<b>16,24</b>

Em relação à receita própria regista-se um importante incremento, acima dos 16 %, com todos os agregados a apresentarem um crescimento positivo.

## Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

	2025	2026	Var %
Ocupação da via pública	17 200,47 €	43 713,67 €	154,14
Outras (Inclui atestados)	4 421,25 €	4 362,00 €	-1,34
Aluguer de espaços e equipamentos	19 273,08 €	17 476,90 €	-9,32
CAF - Participação Familiar	28 806,50 €	30 799,60 €	6,92
Outros (serviços culturais)	9 631,00 €	9 137,50 €	-5,12
Piscina	135 918,64 €	145 372,88 €	6,96
Mercados e feiras	27 054,87 €	28 982,55 €	7,13
<b>Total</b>	<b>242 305,81 €</b>	<b>279 845,10 €</b>	<b>15,49</b>

Analisando as rubricas mais relevantes é claro que o incremento se fica a dever, em primeiro lugar, à recuperação da cobrança da Ocupação da Via Pública, sendo também relevante o aumento verificado na Piscina.

Refira-se que a embora a Piscina seja um importante centro de receita, é também um relevante centro de despesa, tendo até abril gasto 259 644,91, ou seja, um défice de mais de cem mil euros.

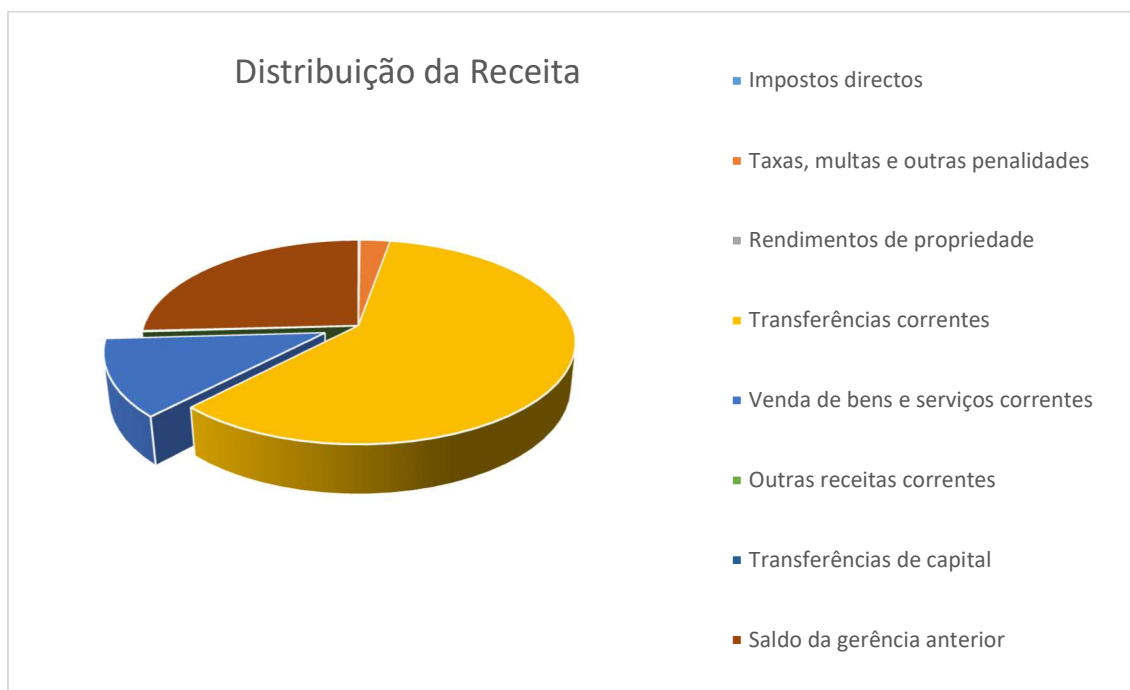
Sendo certo que parte será coberto pelo CDC de funcionamento da piscina de 70 mil euros, que virá lá para o segundo semestre, é evidente que este CDC está manifestamente desatualizado, dado que não sofreu alteração desde o início, e os salários têm aumentado, assim como as despesas de água, eletricidade e gás, passado a Freguesia a arcar com parte da despesa, o que não devia de acontecer.

# Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos diretos	33 600,00 €	2 732,63 €	8,13%	0,14%
Taxas, multas e outras penalidades	98 403,00 €	50 665,47 €	51,49%	2,61%
Rendimentos de propriedade	300,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	4 096 064,56 €	1 151 500,95 €	28,11%	59,32%
Venda de bens e serviços correntes	605 911,00 €	233 257,73 €	38,50%	12,02%
Outras receitas correntes	7 002,00 €	1 993,68 €	28,47%	0,10%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	501 054,98 €	501 054,98 €	100,00%	25,81%
<b>Total</b>	<b>5 342 336,54 €</b>	<b>1 941 205,44 €</b>	<b>36,34%</b>	<b>100,00%</b>

A taxa de execução da receita foi de 36,3 %, bem acima do valor de referência (35 %), mas isto decorre da incorporação do saldo de gerência, que tem especial incidência neste mês de abril.



As “transferências correntes” representaram apenas 59,3 % da receita, mas este mês é um mês especial em que é maior o efeito no saldo de gerência na estrutura da despesa, pelo que o grau de dependência face ao Estado irá gradualmente retomar os valores habituais.

## **Relato Financeiro**

janeiro a abril 2025

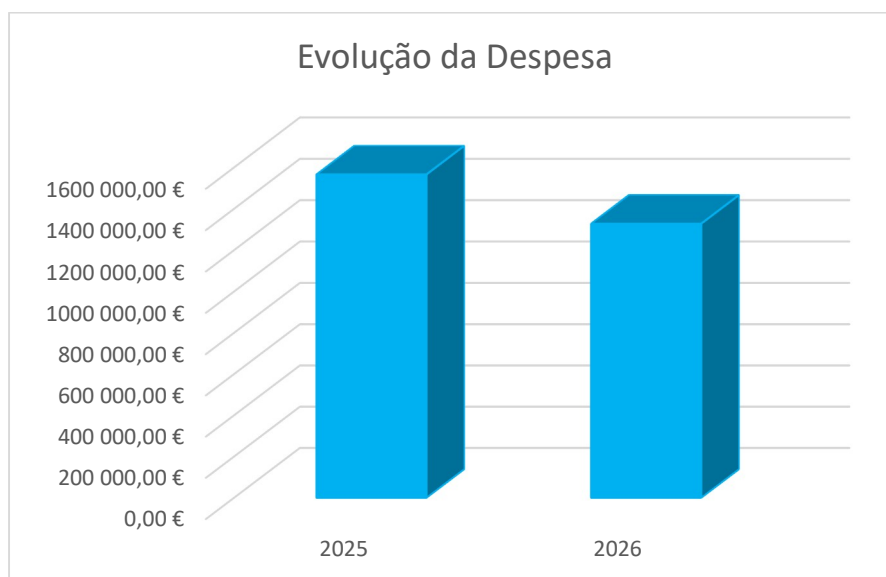
O “saldo de gerência”, que voltou a ser particularmente grande, devido ao facto de, uma vez mais, haver importantes transferências do Município no final do ano, é o segundo agregado com 25,8 %

As “vendas de bens e serviços” é o terceiro agregado mais significativo, com 12 %, acabando estes três por representar a quase totalidade da receita contabilizada.

# Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

## 3. Evolução da Despesa



A despesa registou uma quebra de 15,2%, totalizando 1 327 355,59 €, enquanto há um ano o seu valor era de 1 565 415,96 €.

Recorda-se que há um ano estava o CDC de mandato em funcionamento, havendo várias obras em curso, que envolviam também aquisição de bens e serviços.

	2025	2026	Var %
<b>Despesas com o pessoal</b>	810 132,92 €	825 755,30 €	1,93
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	489 545,00 €	435 133,69 €	-11,11
<b>Juros e outros encargos</b>	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Transferências correntes</b>	142 041,20 €	26 998,74 €	-80,99
<b>Outras despesas correntes</b>	24 335,92 €	6 869,51 €	-71,77
<b>Aquisição de bens de capital</b>	92 894,72 €	32 598,35 €	-64,91
<b>Transferências de capital</b>	6 466,20 €	0,00 €	-100,00
<b>Total</b>	<b>1 565 415,96 €</b>	<b>1 327 355,59 €</b>	<b>-15,21</b>

Assim, com exceção das despesas com pessoal, todos os agregados manifestam uma regressão.

## Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

Nas despesas com pessoal registou-se um aumento ligeiro de 1,9 %, o que se ficou a dever a uma forte redução das avenças, cujo valor se reduziu de 294 716,74 € para 206 158,62 € que acabou por compensar os aumentos salariais.

As transferências correntes desceram significativamente, pois até à data não se celebrou o protocolo de delegação de competências relativo ao Fundo de Emergência Social, o que naturalmente muito condicionou a atribuição de subsídios.

	2025	2026	Var
Despesas Correntes	1 466 055,04 €	1 294 757,24 €	-11,68
Despesa de Capital	99 360,92 €	32 598,35 €	-67,19
Total	1 565 415,96 €	1 327 355,59 €	-15,21

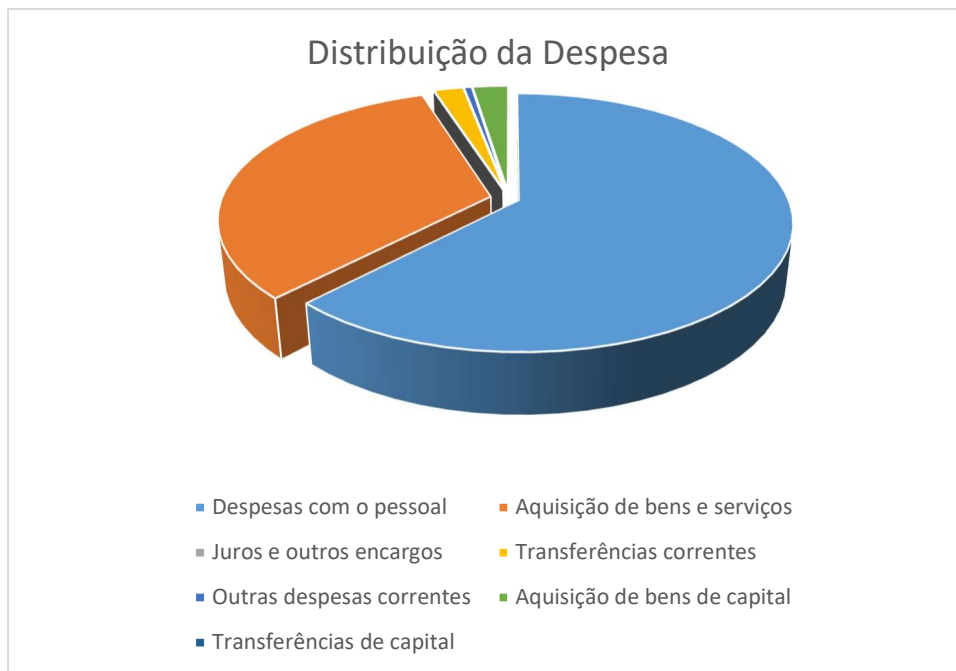
Enquanto as despesas correntes decresceram 11,7 %, as despesas de capital registaram um decréscimo ainda maior, 67,2 %, por força de ter deixado de haver o CDC de mandato.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	2 932 601,89 €	825 755,30 €	28,16%	62,21%
Aquisição de bens e serviços	1 965 542,99 €	435 133,69 €	22,14%	32,78%
Juros e outros encargos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	350 966,00 €	26 998,74 €	7,69%	2,03%
Outras despesas correntes	24 234,14 €	6 869,51 €	28,35%	0,52%
Aquisição de bens de capital	61 990,52 €	32 598,35 €	52,59%	2,46%
Transferências de capital	7 000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	5 342 336,54 €	1 327 355,59 €	24,85%	100,00%

As taxas de execução parcelares refletem o que já ficou atrás expresso, com uma taxa de execução abaixo da registada na receita, dentro do valor padrão para o mês.

# Relato Financeiro

janeiro a abril 2025



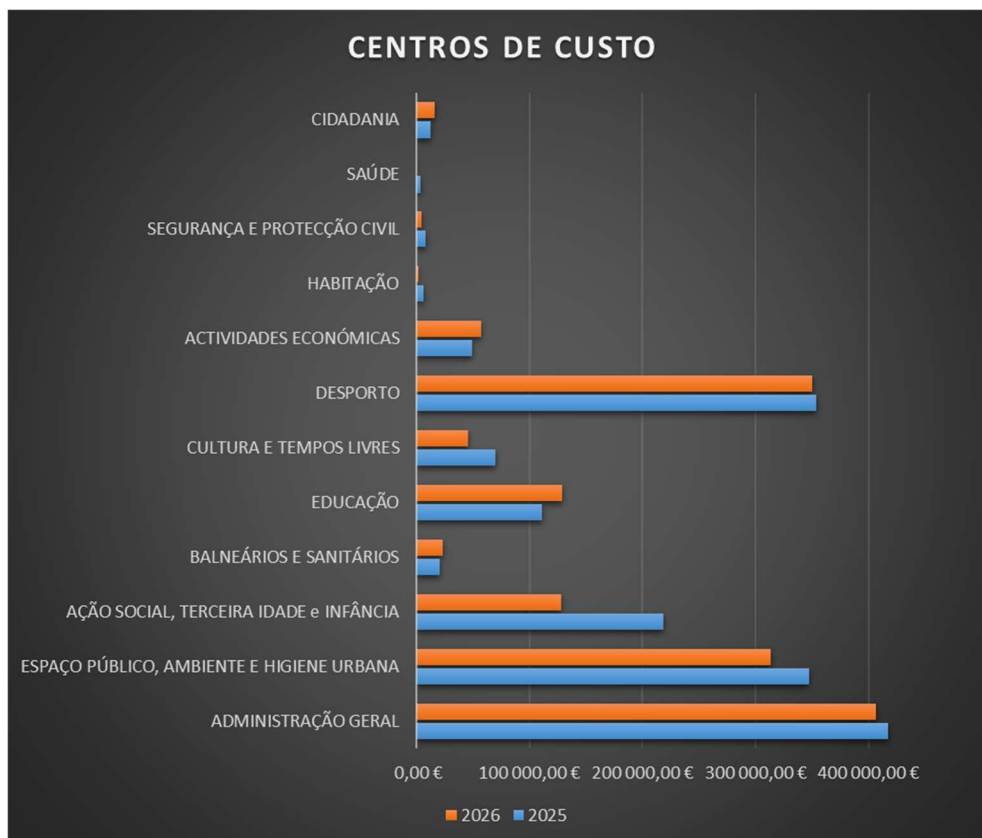
As “despesas com pessoal”, como seria de esperar pelo atrás expresso, aumentaram a sua participação na despesa global, de 51,8 % em 2024 para 62,2 % em 2025.

Já a “aquisição de bens e serviços” cresceu de 31,3 % para 32,8 %, sendo os dois agregados mais significativos, que em conjunto representam mais de 95 % da despesa global.

Com alguma relevância a “aquisição de bens de capital” decresceu de 5,9 % para 2,5 %, o que acontece também com as “transferências correntes” que descem de 9,1 % para 2 %.

# Relato Financeiro

janeiro a abril 2025



Pela primeira vez incluímos neste relatório os centros de custo, e importa desde logo esclarecer que estes são determinados pelas obrigações e não pelo pagamento, pelo que os valores são superiores aos anteriormente apresentados.

	2025	2026	VAR
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	417 094,24 €	406 798,90 €	-2,47
<b>ESPAÇO PÚBLICO, AMBIENTE E HIGIENE URBANA</b>	347 164,60 €	313 659,51 €	-9,65
<b>AÇÃO SOCIAL, TERCEIRA IDADE e INFÂNCIA</b>	218 334,70 €	128 071,71 €	-41,34
<b>BALNEÁRIOS E SANITÁRIOS</b>	20 313,55 €	23 393,75 €	15,16
<b>EDUCAÇÃO</b>	111 259,99 €	128 504,29 €	15,50
<b>CULTURA E TEMPOS LIVRES</b>	69 740,73 €	45 261,46 €	-35,10
<b>DESPORTO</b>	353 712,27 €	350 444,90 €	-0,92
<b>ACTIVIDADES ECONÓMICAS</b>	48 874,09 €	56 876,23 €	16,37
<b>HABITAÇÃO</b>	5 969,92 €	1 075,64 €	-81,98
<b>SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL</b>	7 465,81 €	3 936,00 €	-47,28
<b>SAÚDE</b>	3 718,37 €	0,00 €	-100,00
<b>CIDADANIA</b>	11 861,66 €	15 880,39 €	33,88
	1 615 509,93	1 473 902,78	-8,77

## Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

Salta logo à vista a grande redução na “Ação Social, Terceira Idade e Infância”, que se fica a dever a ainda não estar em funcionamento o Fundo de Emergência Social, o que reduz drasticamente os apoios concedidos.

A “Habitação” igualmente está dependente da sua inclusão no CDC de mandato, do qual continuam a não haver perspectivas.

Na “Cidadania” estão incluídas as eleições (e o Espaço Cidadão, por exemplo) e naturalmente houve mais despesa este ano do que no anterior.

Os restantes agregados que cresceram, começamos pelas “Atividades Económicas”, cujo incremento tem a ver em grande parte com o crescimento da atividade, visível no crescimento da receita da “Ocupação da Via Pública”, mas também com o facto de a pessoa encarregue dos licenciamentos ter passado para o quadro, com natural aumento da despesa.

Na “Educação” houve também pessoas que passaram para o quadro, associado a um ligeiro incremento das despesas de funcionamento.

Em “Balneários e Sanitários” o incremento é devido, como nas escolas, a um aumento das despesas de funcionamento (água, eletricidade, gás, reparações).

De registar que grande parte da despesa é realizada, por esta ordem, na “Administração Geral”, “Desporto” (que além da Piscina inclui o Pavilhão da Ajuda, e várias atividades), e “Espaço Público, Ambiente e Higiene Urbana” representando quase 1,1 milhões de euros.

No caso do “Espaço Público” a redução deve-se a haver despesas de investimento que em 2025 estavam em CDC e que este ano, naturalmente, não se verificaram.

## Relato Financeiro

janeiro a abril 2025

### 3. Evolução do Saldo Orçamental

	2026
Receita	1 440 150,46 €
Despesa	1 327 355,59 €
Saldo de execução orçamental corrente	112 794,87 €
Taxa de execução orçamental corrente	92,17%

O ano de 2026 continua com uma enorme incógnita quanto à evolução dos custos dos combustíveis e do gás, o que levanta algumas dúvidas quanto ao futuro.

Igualmente ainda nada está esclarecido da parte do Município quanto aos CDC.

A execução corrente foi positiva em cerca de 113 mil euros, e foi possível reduzir as obrigações por pagar para 57 059,54 €, o que passou o resultado real para positivo.

Destas 27.469,33 € se referem a despesas com pessoal (retenções) e o restante a fornecedores.

Assim, a junta continua a ajustar todos os recursos, às necessidades, sempre com o cuidado exigido pelas dificuldades em enfrenta.